

Talha dourada e muita arte sacra para ver na Casa-Museu Fernando de Castro no Porto

written by Fernanda Maia | 17 de Fevereiro, 2024



Maria da Luz de Araújo Castro, foi a última herdeira e fez a doação ao Estado do imóvel e recheio, cumprindo, postumamente, o desejo do seu irmão, Fernando de Castro, em fundar um museu público, que se situa na Rua de Costa Cabral, 716, no Porto.



Foto de FERNANDA MAIA

Fernando de Castro (1888 –1946) viveu na rua das Flores, junto da loja do pai, que negociava em vidros, espelhos e papéis pintados. Já na idade adulta, desenvolveu os seus interesses culturais num círculo de amigos ligados aos negócios e com um gosto particular pelas artes e letras, tendo feito algumas publicações e criado várias caricaturas.

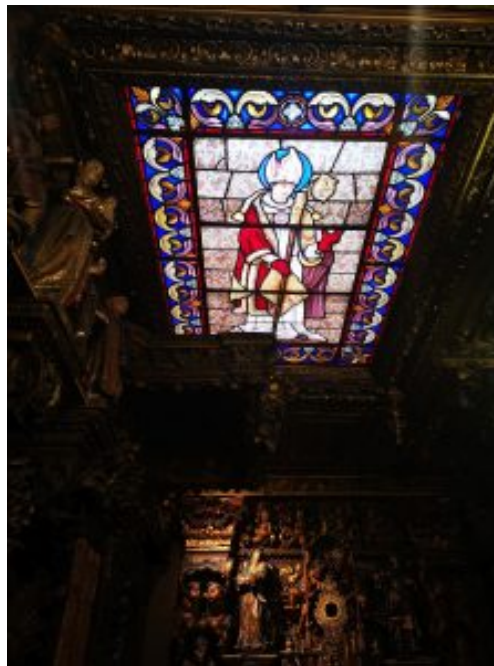


Foto de FERNANDA MAIA

A decoração interior da Casa-Museu é dominada por uma

atmosfera revivalista, com **muito trabalho da talha e domínio da arte sacra**. Lambris de madeira entalhada, de fabrico moderno ou restaurada, tetos de caixotão, espelhos, mobiliário, papéis de parede, lustres e lanternas correspondem à época da sua construção, entre **1893 e 1908**.



Foto de FERNANDA MAIA

O acervo da Casa-Museu Fernando de Castro é constituído por diferentes coleções reunidas ao longo de várias décadas. É constituído, maioritariamente, por arte religiosa com representações eruditas e de cariz popular, pintura naturalista portuguesa e artes decorativas.



Foto de FERNANDA MAIA



Foto de FERNANDA MAIA

A Casa-Museu Fernando de Castro foi classificada e anexada ao **Museu Nacional Soares dos Reis**, por decreto de 15 de dezembro de 1951. As visitas são feitas por marcação prévia.